

Eleições 2012

# Começou a campanha eleitoral

*Tem início oficialmente a campanha eleitoral que promete ser a mais polêmica e imprevisível dos últimos anos na terra de Lobato. CONTATO mostra o raio-x das coligações que disputam o trono do Palácio Bom Conselho. Págs. 3, 6 e 7*



**Reportagem Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) homenageia Carlos Drummond de Andrade Pág. 5**



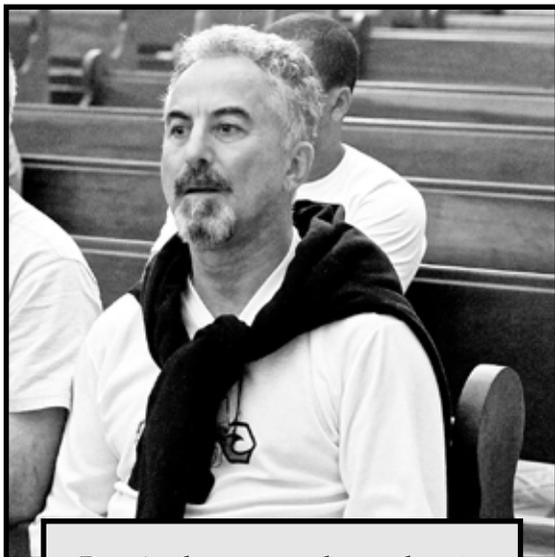
## FÉRIAS RADICAIS NO TAUBATÉ SHOPPING

Até 29 de julho,  
das 13h às 21h



# Lado B

por **Mary Bergamota**  
Fotos: Luciano Dinamarco  
(www.twitter.com/dinamarco)



Depois de acompanhar a benção do anzol na igreja matriz de Paraty, para a Festa de São Pedro e de São Paulo, **Rangel Galvão** seguiu mar afora, fiel aos amigos e à tradição que culminou com a colorida procissão marítima da Ilha do Araújo.



Com a mesa de autógrafos da Tenda dos Autores montada literalmente na varanda de sua casa em Paraty, **Maria Alice Boueri** vai gastar sua fama de melhor anfitriã nesta FLIP, recebendo para o café - e para o vinho - autores, agregados e amigos de Taubaté e Guaratinguetá.



Empenhadíssima em concluir seu MBA, **Mariana Boueri Figueiredo** está em Paraty com a família, mas promete dosar sua presença na festa sem comprometer os estudos e o foco apaixonado em gerenciamento patrimonial.



Flagrada já na terça, 3 no Restaurante e Sorveteria Miracolo no centro histórico de Paraty, mas sem jamais perder de vista a luta pelo sucesso da Escola Carlito Maia de Cunha, a grande **Dulce Maia** não poderia faltar à décima edição da festa - FLIP 2012.



A tradicional festa de São Pedro e São Paulo na Ilha do Araújo não aconteceria nesse ano não fosse o empenho de **Pedro Stanice Neto**, que carregou o andor e pôs seu bloco no mar, desde a matriz de Paraty, numa procissão singela que parou o centro histórico, até a mais bela festa dos barcos na ilha.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 08/07/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Promotor Paulo José de Palma - Secretário Executivo da Promotoria Criminal de Taubaté, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau

**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**Reportagem**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoleldona@gmail.com

**Impressão**  
Gráfica O Vale

**Redação**  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo  
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - [jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

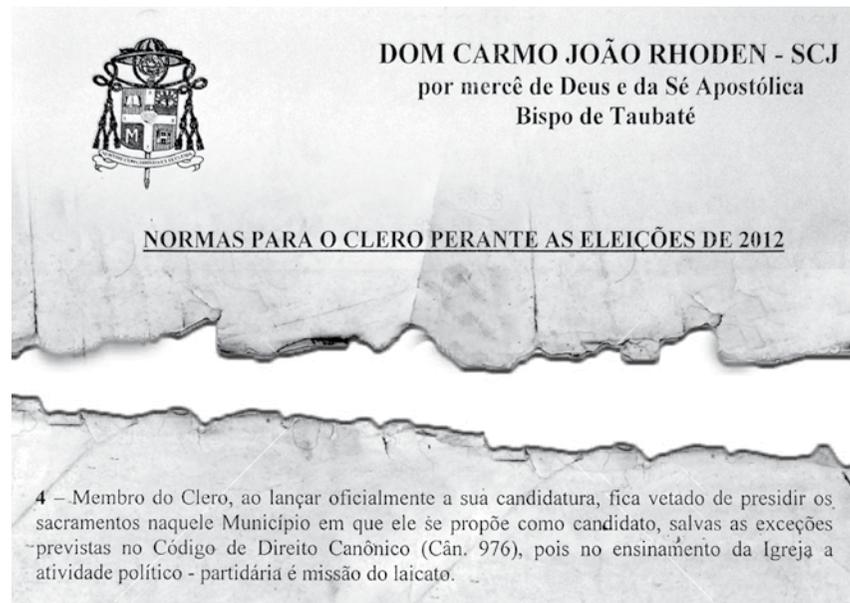
**Colaboradores**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

*Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos*  
CNPJ: 07.278.549/0001-91



## Tese fajuta

*Nem os peemedebistas acreditam na afirmação de Isaac do Campo, candidato a prefeito pelo PT, de que o PMDB não tem nada a ver com as falcatruas do Governo Peixoto, a gestão mais desastrosa da História de Taubaté*



Documento mostra que a restrição começa a partir do momento em que padre Afonso Lobato lançou sua candidatura, ocorrido no dia 24. A foto ao lado mostra missa celebrada no dia 30



### Fé e política 1

Tia Anastácia recebeu uma foto do deputado estadual Padre Afonso celebrando uma missa na Igreja de São Paulo Apóstolo, no dia 30. Não seria nada demais se não houvesse uma proibição da Diocese de Taubaté no sentido de vedar a celebração após o padre-candidato lançar oficialmente a sua candidatura. No caso de Padre Afonso, sua candidatura foi oficializada no dia 24, na convenção partidária.

### Fé e política 2

Padre Afonso (PV) não quer mais conversa com os profissionais do CONTATO. O religioso anda muito bravo porque, entre outras coisas, CONTATO publicou na edição passada, nº 554, uma foto da convenção do PV em que ele aparece abraçado a Fernando Gigli, ex-chefe de gabinete do Peixoto. “Querido Padre, você não foi obri-

gado a abraçar o Gigli. Fez porque quis. Meus sobrinhos apenas registraram o momento”, explica Tia Anastácia.

### Fé e política 3

Por meio assessores, Padre Afonso (PV) disse que existe apenas um acordo verbal com o Bispo Dom Carmo para que ele não celebre mais missa durante o período oficial de campanha eleitoral, que começa no dia 6 de julho. Como se vê, o documento obtido por CONTATO prova que a restrição está sim formalizada e começa a valer a partir do momento em que o padre-candidato lança oficialmente a candidatura.

### Fé e política 4

Esses mesmos assessores do PV cobraram de tia Anastácia racionamento igual para o candidato Ortiz Júnior (PSD). Isto porque o tucano

postou em seu Facebook uma foto em que aparece, com o microfone nas mãos, no altar da Paróquia Nossa Senhora do Belém, durante uma missa presidida pelo Padre Walter no dia 1º de julho.

### Mais bandalheira 1

O Ministério Público ingressou com mais uma ação contra o secretário de Saúde Pedro Henrique Silveira. A prefeitura deu calote após a empresa Future Publicidade e Gráfica produzir material para ser usado na rede municipal. Contratou o serviço sem licitação e ainda não pagou. O caso foi relatado pelo sobrinho mais serelepe de Tia Anastácia na edição 498 do CONTATO, de abril de 2011.

### Mais bandalheira 2

Além de Pedro Henrique, o MP denunciou João Carlos Barbosa Silveira (diretor do Departamento de Finanças à época dos fatos) e Sônia Bettin (PMDB), atual chefe de gabinete do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

### Mais bandalheira 3

Sônia Bettin (PMDB) marcou presença na convenção que referendou o nome de Isaac do Carmo (PT) para ser o candidato a prefeito da coligação PT/PMDB/PSDC. Curiosamente, dias depois o petista declarou ao jornalão de São José que “o PMDB não tem res-

pensabilidade pelo que aconteceu no governo Peixoto”. Tia Anastácia cofia sua madeixa e dispara: “O sindicalista só engana aquele povinho alienado que acredita que o mensalão do Governo Lula foi uma coisa inventada pela imprensa”.

### Pra agradecer os metralhas?

A veneranda senhora anda muito desconfiada do discurso do presidente do PMDB de Taubaté. Durante convenção do PT, o vereador Ary Kara Filho (PMDB) disse que a coligação PT/PMDB/PSDC deve eleger de 7 a 8 vereadores nas eleições de 2012. “Nem aqui e nem na China. Com os quatro vereadores do PMDB, a petezada corre sério risco de ficar sem nenhum representante no Legislativo”, reflete a centenária Tia Anastácia.

### O discurso e a prática 1

Candidato a prefeito pelo PSD, o vereador Antônio Mário convocou uma coletiva de imprensa e apontou o problema do trânsito, principalmente nas ruas estreitas do centro, como o maior desafio da próxima gestão. Mas recentemente a Câmara Municipal aprovou por unanimidade uma mudança no Plano Diretor que abre brecha para a construção de prédios bem no coração da terra de Lobato.

### O discurso e a prática 2

Questionado pelo sobrinho

da veneranda senhora, Mário Ortiz (PSD) afirmou que não mudará de posicionamento se assumir as rédeas do Palácio Bom Conselho a partir de 2013 e, para amenizar a crítica, revelou que encaminhará um projeto ao Legislativo que prevê a obrigatoriedade de um estudo de impacto viário em todos os empreendimentos a serem realizados em Taubaté. Ainda segundo o candidato, o trânsito requer investimentos do poder público e para isso precisa haver uma gestão fiscal severa.

### Questão de estratégia

Enquanto tem gente ainda estruturando a campanha eleitoral, tem candidato a prefeito aliviado com o fato de faltar apenas 3 meses para o pleito.

### Frota oficial

Presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR) conseguiu abater R\$ 275 mil da compra de R\$ 656 mil realizada junto à Mandala, de Atibaia, para a aquisição de 17 carros novos - modelo Ford Fiesta Sedan, cor preta, ano 2012. Mas a veneranda senhora não gostou nem um pouco de saber que a identificação da frota oficial será feita com adesivo imantado. Assim, fica fácil para descaracterizar o veículo se algum vereador ou assessor for usar indevidamente o carro. Coisas da Câmara...

### Briga de cachorro grande 1

O Ministério Público de São Paulo instaurou inquérito civil para iniciar a investigação de uma denúncia feita pela bancada de deputados estaduais do PT contra a FDE de José Bernardo Ortiz (PSDB), ex-prefeito da terra de Lobato. Os petistas alegam supostas irregularidades na aquisição de mochilas na Fundação para o Desenvolvimento para a Educação.

### Briga de cachorro grande 2

Em períodos eleitorais, nem tudo o que reluz é ouro. CONTATO já fez reportagem sobre isso e mostrou que a representação do PT não é tão contundente como parece. Só mesmo a investigação oficial de um órgão que não está envolvido na disputa eleitoral, como o MP, para apontar quem tinha razão. Até lá, então. Tchau!!!

## Sistema prisional em chamas

*Muito se fala sobre o problema da violência e pouco se houve sobre as condições da massa carcerária no Brasil. As cadeias brasileiras, em especial as paulistas, não reúnem condições para recuperar qualquer pessoa que seja. Precisa haver muita força de vontade individual para o sujeito sair do sistema prisional melhor do que entrou*



Rapper Dexter durante o show realizado em São José dos Campos na noite de sábado, dia 30. No dia seguinte, ele seguiu para a Penitenciária José Parada Neto, em Guarulhos, para a formatura da terceira turma do projeto Como Vai Seu Mundo. Abaixo, imagem da formatura: detentos exibem trabalho com fotografia

Os promotores da área criminal estudam a possibilidade de recorrer da decisão da Corregedoria Geral de Justiça do TJ/SP que “desinterditou” o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Taubaté.

Em outubro de 2011, a juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, da Vara de Execuções Criminais e da Corregedoria dos Presídios de Taubaté, proibiu o envio de mais homens ao CDP depois de realizar diligências e registrar com fotos a situação vergonhosa e desumana das pessoas presas. Trinta homens dividiam uma cela de 32 metros quadrados com um “minúsculo e único” banheiro, segundo palavras da própria juíza.

Em sua decisão, a magistrada registrou que “nossos estabelecimentos prisionais, ao arrepio da lei e de preceitos morais, se transformaram em receptáculos ou depósitos de seres que ali certamente sairão em condições piores do que ingressaram [...] A sociedade se omite e paga o preço, e mesmo pagando o preço, se omite. Este círculo vicioso não findará enquanto nada for feito. Alimentata-se a fera desde o nascedouro, com descaso, desrespeito, indiferença e

desconsideração; quando crescida – em tamanho e proporção – passa ela a representar grande perigo ou a causar dolorosos danos sociais; enjaula-se então o monstro em condições subhumanas e esquece-lhe ali, às vezes até a morte, pena, aliás, por muitos aclamada como se solução fosse para a tão almejada paz social. Vale lembrar aqui valeroso ensinamento cristão: ‘O plantio é facultativo; a colheita, obrigatória’”.

Porém, a reação “de cima” não tardou. A juíza fundamentou sua decisão com base na Lei de Execuções Penais (LEP), mas a Corregedoria Geral de Justiça alegou falta de competência dela para tanto.

“A juíza estava certíssima”, apontou o secretário-executivo da promotoria criminal, Paulo José de Palma, que desde 2010 tenta sensibilizar a classe política para a implantação do Pró-Egresso. Trata-se de um programa oficial que prevê o encaminhamento de egressos do sistema penitenciário paulista ao mercado de trabalho. No caso, eles trabalhariam nas empresas que participam de licitações em órgãos públicos. Em abril de 2012, o promotor voltou a oficiar as Câmaras

Municipais que fazem parte do perímetro prisional, como Taubaté, Caçapava, Aparecida, Pindamonhangaba e Tremembé. “A grande sacada é oferecer possibilidade de emprego lícito. Atualmente a pessoa sai do sistema prisional sem chance de conseguir emprego lícito e volta à marginalidade por conta disso. Se você não oferecer oportunidade para esse povo eles voltam à criminalidade. Tem presos muito bons e tem outros que não abrem mão da marginalidade. [Mas] Ainda existe preconceito da sociedade, como se o preso não fosse

uma pessoa que pertencesse ao seu meio, como se nenhum de nós não pudesse ser preso”, completou Palma.

Quando a juíza interditou o CDP de Taubaté, o local estava com 1.618 presos, apesar de ter capacidade para abrigar apenas 768. Hoje, está com 1.890 homens. A superlotação gera a insuficiência de serviços como psicólogo e assistência social, além de prover condições subumanas que interferem diretamente no processo de reeducação. A sociedade precisa tomar ciência da fábrica de monstros em que se transformaram os presídios.



### O rap salva vidas

Nesse contexto problemático, brilha a iniciativa do rapper Dexter, conhecido nas estatísticas do sistema como Marcos Fernandes de Omena, sentenciado a 52 anos de cadeia por assalto a mão armada. Depois de cumprir 13 anos, Dexter conquistou a liberdade e voltou para o Presídio José Parada Neto, em Guarulhos, para tentar recuperar quem ficou para trás por meio do projeto social “Como vai seu mundo”.

No domingo, dia 1º, ocorreu a formatura da terceira turma do projeto do rapper, fruto da parceria com o Coletivo Peso, o Instituto Crescer e a Vara de Execuções Criminais da Comarca de Guarulhos. O projeto é constituído de oficinas, palestras e workshops relacionados à politização e à cidadania por meio das artes e da comunicação, como a música. No evento de domingo, os detentos passaram um dia diferente, compartilhando os frutos dos trabalhos no projeto de ressocialização. A apresentação foi conduzida com a ajuda de Eduardo Bustamante, coordenador e idealizador do projeto.

O rapper Dexter passou uma mensagem de incentivo e apoio aos detentos durante sua apresentação. O rap nacional, aliás, pode ser considerado uma válvula de escape para a periferia sem voz externar suas angústias. Popularizado na década de 90 do século passado pelos Racionais MC'S, o rap proporciona passagens antológicas, como na música “Tô ouvindo alguém me chamar” que diz “aquí na área acontece muito disso / inteligência e personalidade / mofando atrás da porra de uma grade”. Trata-se de um ritmo musical que reúne letras de protesto e conscientização.

Atenta às transformações da sociedade, o SESC Taubaté promove em julho o programa socioeducativo chamado Lado B Lado A, voltado aos jovens com mais de 12 anos com o objetivo de trocar experiências culturais e conhecimentos. Haverá workshop de discotecagem, beta papo com Nelson Triunfo (considerado o pai do hip hop no Brasil) e show com o rapper carioca MV Bill. A abertura do programa aconteceu no dia 10, às 17h.

## 10ª FLIP - Festa Literária Internacional de Paraty

*Sentado em um banco na porta da Casa de Cultura de Paraty, Carlos Drummond de Andrade, o homenageado nessa 10ª edição da FLIP, parece inconformado com as pedras que encontrou nas ruas da cidade histórica; é a sensação que causa a réplica da estátua do poeta que fica na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, para os recém chegados para a festa de abertura com a conferência de três mosqueteiros culturais - Fernando Veríssimo, Silviano Santiago e Antônio Cícero - e o show com o cantor Lenine, precedido pelo grupo folclórico Ciranda de Tarituba*

**T**rês escudeiros da literatura estavam à vontade naquele começo de noite de quarta-feira, 04, iluminado por uma Lua cheia que parecia amoldurar a esperada vitória do Corinthians sobre o Boca Junior na conquista pela Copa Libertadores da América, depois de um dia ensolarado e quente. O gaúcho Luís Fernando Veríssimo começou com a pitada de humor no início do debate que travou com o mineiro Silviano Santiago e o carioca Antônio Cícero na abertura da 10ª edição da Festa Literária de Paraty que esse ano homenageia o poeta Carlos Drummond de Andrade.

Veríssimo recordou a gafe cometida há quatro anos quando, ao lado do britânico Tom Stoppard, disse "era um prazer estar aqui de novo, na Clip, brincando que aquele "C" poderia se referir a conspiração, conversa noites adentro, cacofonia ou celebração".

Santiago traçou um paralelo da obra poética de seu conterrâneo mineiro com os acontecimentos do século XX e concluiu que "ao ler seus livros reunidos, temos por um lado textos que descobrem um processo em decadência, e por outro lado poemas que traduzem esperanças".

O carioca Cícero tratou apenas de uma poesia, "A flor e náusea", onde "o ser humano torna-se uma coisa, um objeto ou uma vítima, [onde] os seres humano se comportam como coisas, e as coisas se comportam como seres humanos", concluiu o carioca.

Sem qualquer sofisticação cênica, Lenine apresentou as músicas de seu CD "Chão" acompanhado



Luís Fernando Veríssimo participou de debate com outros escritores na abertura da 10ª edição da FLIP

pelo público que cantava com ele as músicas mais conhecidas. "Esse tipo de show pede a participação do público que quer dançar, e não a formalidade de todos sentadinhos em um mesmo nível, como esse. Mas valeu a pena ver Lenine, principalmente em sua músicas mais politizadas", comentou uma das fãs presentes.

### A FLIP, segundo sua criadora

Acompanhe os melhores momentos da entrevista com a editora inglesa Liz Calder, a grande idealizadora da FLIP, para a BBC Brasil.

**BBC Brasil** - Como você descreveria hoje a primeira edição da Flip, em 2003?

**Calder** - A primeira Flip foi uma surpresa completa para nós. Até o mês anterior ao festival, esperávamos não mais que algumas

centenas de visitantes. Tínhamos uma sala na Casa da Cultura com espaço para cerca de 200 pessoas, e isso era tudo. Mas estávamos trazendo nomes muito bons, como Eric Hobsbawm, Julian Barnes e Hanif Kureishi. Quando esses nomes foram anunciados, despertaram um interesse enorme, foi um alvoroço. Logo percebemos que não seriam centenas, e sim milhares de pessoas. No fim das contas, 6 mil pessoas vieram. Então foi assim, caótica, empolgante, absolutamente mágica, porque de repente todo mundo percebeu o que estava acontecendo. O público ficou muito entusiasmado e perseguiu alguns dos escritores pelas ruas. A cidade toda já estava infectada pela Flip-mania. Foi ao mesmo tempo emocionante e nos deixou muito ansiosos, porque mal sabíamos o que fazer com tanta gente.

**BBC Brasil** - O que te levou a participar da criação de um festival literário no Brasil?

**Calder** - Eu sempre gostei muito de festivais literários internacionais, onde pessoas do mundo todo podem se encontrar e conversar sobre seus livros. Tendo conhecido Paraty, um lugar tão maravilhoso e cheio de restaurantes, bares, hotéis e pousadas, me ocorreu que seria uma cidade perfeita para um festival. Isso foi ainda no início dos anos 1990. Eu estava publicando alguns autores brasileiros na época, como Chico Buarque, Rubem Fonseca, Patrícia Melo e Milton Hatoum. Levamos um grupo deles para Hay-on-Wye (cidade inglesa onde é realizado o prestigiado Hay Festival)

e foi lá que a ideia realmente nos pegou (em 1997). O Luiz Schwarzcz, da Companhia das Letras, e o Mauro Munhoz, que hoje dirige a Casa Azul (ONG que realiza a Flip), estavam conosco e todos embarcaram na ideia. Juntos começamos a planejar.

**BBC Brasil** - Quando a Flip começou você estava na Bloomsbury, que lucrava com os livros do Harry Potter. Isso contribuiu para a Flip?

**Calder** - Sim. Quando começamos a publicar os livros do Harry Potter, a sorte da Bloomsbury mudou. Deixou de ser "ok" para ser um sucesso estrondoso. E a Bloomsbury ajudou muito a Flip no início. O presidente da editora veio nas duas primeiras edições e foi um dos nossos primeiros patrocinadores. Obviamente isso também me

beneficiou porque eu era uma das diretoras, então isso me permitiu ir e vir ao Brasil muito mais do que eu poderia antes. Então acho que podemos agradecer ao Harry Potter.

**BBC Brasil** - E como você vê a Flip hoje, crescida, sua 10ª décima edição?

**Calder** - A festa cresceu mais do que nossas expectativas mais ousadas. No início, as pessoas me perguntavam se a Flip deveria crescer ou não, e eu sempre dizia que não, mas claro que continuou crescendo. Mas consegui manter algo do sentimento e do espírito originais, e espero que sempre consiga. Acho que isso tem a ver com a natureza de Paraty. A festa se expandiu o máximo que pode geograficamente, e agora não se pode ir muito além, a não ser que se entre no mar. **IC**

### Jornal CONTATO e a FLIP

Há dez anos uma ideia que mais parecia um sonho adquiriu concretude. Para aquela festa eram esperadas não mais de 200 pessoas. Ledo engano! De repente desperta um interesse inusitado até então com a divulgação que nomes como Eric Hobsbawm, Julian Barnes e Hanif Kureishi confirmaram participação. O público presente saltou para 6 mil. "A cidade toda já estava infectada pela Flip-mania", diria Liz Calder, sua principal idealizadora, uma década depois em entrevista à BBC Brasil.

CONTATO acompanhou e registrou todas as edições anteriores. A maioria foi realizada sem qualquer patrocínio. Nem mesmo a UNITAU interessou-se. Em 2008, por exemplo, a então reitora preferiu patrocinar um debate eleitoral e deixou de lado uma edição especial sobre o centenário de Machado de Assis, o homenageado da FLIP.

Pelo segundo ano consecutivo o Taubaté Shopping, ao contrário das instituições de ensino locais, patrocina a cobertura da 10ª edição da FLIP. **IC**



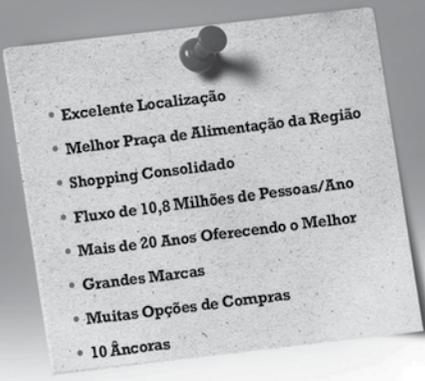
O lugar certo para encontrar o que você precisa.  
O Shopping certo para achar tudo o que você merece.

**7ª EXPANSÃO:**

- 1 âncora • 2 megalojas • 40 lojas satélites
- Mais 5.000m² de ABL • Revitalização de ambientes
- Expansão do estacionamento, com 400 novas vagas

Já confirmadas:





- Excelente Localização
- Melhor Praça de Alimentação da Região
- Shopping Consolidado
- Fluxo de 10,8 Milhões de Pessoas/Ano
- Mais de 20 Anos Oferecendo o Melhor
- Grandes Marcas
- Muitas Opções de Compras
- 10 Âncoras



Administração:  
**AD SHOPPING**  
R. Dr. 11.100-3011  
www.adshopping.com.br



Comercialização:  
**ADMALL**  
GESTÃO COMERCIAL  
Tel.: 11 5508-4500  
www.admall.com.br

Reserve sua loja - Tel.: 12 3634-7999  
comercial@taubateshopping.com.br  
Av. Charles Schneider, 1700 - Vila Costa - Taubaté - SP



**TAUBATÉ SHOPPING**

Eleições 2012

## Começou a campanha eleitoral

*Depois de toda a boataria que tomou conta do processo pré-eleitoral, CONTATO apresenta ao leitor-eleitor o quadro da disputa rumo ao trono do Palácio Bom Conselho em 2012. Os próximos três meses de campanha eleitoral prometem ser quentes na terra de Lobato*

A campanha eleitoral começa oficialmente no dia 6 de julho, mas não será imediata a enxurrada de santinhos e outros informativos pelas ruas da cidade. Primeiro, os candidatos tentam superar as barreiras da burocracia, como, por exemplo, conseguir um CNPJ para a coligação eleitoral para só então mandar as gráficas produzirem os materiais. Estimativas da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF) preveem aumento de serviços gráficos na ordem de 15%.

CONTATO acompanhou todas as convenções partidárias realizadas em 2012. As duas últimas foram realizadas pelo PSD e pelo PT, ambas no dia 30 de junho, que serão registradas nesta reportagem.

### Balanço geral

As convenções mais caras foram do PT e do PSDB. O evento do PMDB nem parecia convenção, já que a decisão de coligar-se com o PT partiu de uma cúpula. Os socialistas do PSOL deram um show de democracia ao debaterem por pelo menos 4 horas antes de referendar o nome do agente penitenciário Jenis Andrade.

A estrela do PV, deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), apesar de estar em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de votos, conseguiu chegar à campanha eleitoral sem um leque partidário de peso para apoiá-lo e optou por uma chapa pura (tendo o comerciante Cláudio Testa como candidato a vice-prefeito) por absoluta falta de opção. Isolado, Padre Afonso (PV) não conseguiu recusar o desgastante apoio de Fernando Gigli, ex-chefe de gabinete do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), que ofereceu o nanico PT do B à candidatura do PV. Gigli fez um acordo de delação premiada com o Ministério Público para denunciar o esquema de desvio de dinheiro após cair em desgraça com o Palácio Bom Conselho.

### PSD

A convenção partidária que referendou o nome do vereador Antônio Mário Ortiz (PSD) foi, sem dúvida, a mais emocionante entre as realizadas na terra de Lo-



Ary Kara José petezou e garantiu a reeleição dos vereadores do PMDB. Sentados, da esq. para a dir.: Isaac do Carmo, Rubens Fernandes (candidato a vice-prefeito), Ricardo Berzoini (deputado federal) e Carlinhos Almeida (deputado federal)



Da esq. para a dir.: Heitor Pit Bitoca (presidente do PTN), Rubens Freire (candidato a vice-prefeito), Pollyana Gama (vereadora), Simone (presidente do PSD e esposa de Antônio Mário) e Antônio Mário (vereador e candidato a prefeito)

bato. Havia uma disputa surda entre ele e a vereadora Pollyana Gama (PPS) para ver quem seria o candidato ideal para representar o grupo na disputa pelo Palácio Bom Conselho.

Os vereadores haviam estabelecido que caminhariam juntos na pré-campanha e decidiriam, no momento oportuno, quem seria o candidato com base em pesquisas. Contudo, as pesquisas apontavam Antônio Mário com uma leve vantagem sobre Pollyana Gama, que os militantes do PPS interpretavam como "empate técnico".

O vereador levou a melhor na queda de braço por que dispunha de mais estrutura para a campanha (leia-se dinheiro) e o Supremo Tribunal Federal decidiu que o recém-criado PSD teria direito ao tempo de TV no horário eleitoral gratuito e aos recursos do Fundo Partidário. A decisão a favor do nome de Mário Ortiz foi tomada na noite do dia 29, menos de 24 horas antes do início da convenção, realizada no Plaza Suíte Hotel.

Antes de seguirem para a convenção, militantes do PPS decidiram se reunir na Praça Santa Terezinha para seguir em carreta até o hotel. A concentração para a carreta, porém, acabou virando um evento para consolo mútuo entre os partidários de Pollyana Gama, devido a indicação de Antônio Mário.

"Eu acho que você iria longe nessa campanha", disse um militante do PPS. "Ainda dá tempo [de lançar a candidatura do PPS]", exclamou outro militante para a vereadora, durante o encontro na praça.

Já no hotel, a convenção sofreu um atraso de pelo menos 30 minutos porque o grupo do PPS se reuniu para discutir a situação. A expectativa tomou conta do processo. Havia a possibilidade de o PPS deixar o projeto político. Até porque, na manhã do dia 30, sabendo que Pollyana Gama não seria candidata a prefeita, uma assessora de Padre Afonso (PV) ofereceu para a vereadora a vaga de vice-prefeita na chapa do PV, encabeçada pelo deputado estadual Padre Afonso (PV).

Existe também o capítulo do vice-prefeito de Mário Ortiz na novela eleitoral. Inicialmente a



Rubens Freire, Pollyana Gama e Antônio Mário durante a convenção do PSD



Rubens Fernandes registra presença na convenção do PT. Ao fundo, Sônia Bettiin, chefe de gabinete de Peixoto



Ângela Guadagnin, vereadora em SJC na convenção do PT. Ela ficou nacionalmente conhecida pela dancinha no Plenário da Câmara dos Deputados para comemorar a impunidade de um de seus pares

coligação decidiu pelo nome do médico Wander Cunha (PSD), que aceitou o convite e declinou horas depois. Sobrou para Mário Ortiz convidar outro médico, Rubens Freire (PSD), que foi candidato a vice-prefeito em 2008 na chapa encabeçada por Padre Afonso (PV). O convite a Rubens Freire foi feito minutos antes de iniciar a convenção partidária.

A coligação PSD/PPS/PTN terá como slogan "Muda Taubaté" e pretende eleger de 2 a 3 vereadores.

#### PT

Isaac do Carmo (PT), presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e região, teve o nome referendado durante a convenção para ser o candidato a prefeito em 2012. Diferentemente dos demais candidatos, Isaac foi um dos primeiros a chegar à convenção. Ele mesmo recepcionava as pessoas na porta da Associação dos Empregados do Comércio de Taubaté.

Para vencer as eleições, os petistas apostam no tempo de televisão para fazer seu candidato conhecido. Para convencer o eleitorado, estão programados depoimentos e visitas à terra de Lobato de estrelas de expressão nacional dos dois partidos, como Lula, Eduardo Suplicy, Gabriel Chalita, Michel Temer, entre outros. O único problema nisso é que Gabriel Chalita é amigo de Ortiz Júnior (PSDB), concorrente de Isaac do Carmo (PT) em 2012. Inclusive, na

reta final da campanha em 2010, Chalita e Júnior, então candidatos, respectivamente, a deputado federal e a deputado estadual, promoveram uma caminhada juntos pelas ruas do centro de Taubaté.

No estado de São Paulo, o PT elegeu 8 campanhas municipais como prioritárias, sendo uma delas a de Taubaté. A convenção do PT mostrou que vem para a disputa eleitoral com a estrutura de uma campanha milionária. O poder de fogo só pode ser comparado com a de Ortiz Júnior (PSDB).

Apesar da decisão de cúpula, Ary Kara José, coordenador regional do PMDB, fez questão de registrar em ata que será obrigatória a participação de todos os

vereadores na campanha eleitoral. As ausências mais notadas na convenção do PT foram da vice-prefeita Vera Saba (PT) e do vereador Chico Saad (PMDB).

O coordenador regional do PMDB insistiu na tese de comparar a dobradinha Issac/Rubens Fernandes com a Lula/José Alencar. "Lula ganhou a eleição quando foi buscar o José Alencar como vice. E o PMDB quis repetir isso em Taubaté". Qualquer semelhança não passa de uma fantasia. A coligação PT/PMDB/PSDC terá como slogan "Taubaté crescendo com o Brasil" e pretende eleger 7 vereadores, segundo o presidente do PMDB de Taubaté, vereador Ary Kara Filho.



Ex-craque do E.C. Taubaté, Gilsinho é candidato a vereador pelo PT, ao lado de Ary Kara José, atual presidente do ECT.

## Raio-x do processo eleitoral Candidaturas majoritárias

PT - Issac do Carmo  
PSDB - Ortiz Júnior  
PV - Padre Afonso  
PSOL - Jenis Andrade  
PSD - Mário Ortiz

## Candidaturas proporcionais

**Que apoia Padre Afonso - com projeção para eleger de 2 a 3 vereadores**

1º - PV/PR  
2º - PT do B/PPL/PSL

**Que apoia Ortiz Júnior - com projeção para eleger 10 vereadores**

1º - PSDB/PRP  
2º - PRB/PSC/DEM/PRTB  
3º - PSB/PTB/PP  
4º - PDT/PTC/PMN  
5º - PC do B/PHS

**Que apoia Jenis Andrade - com projeção para eleger 1 vereador**

1º - PSOL

**Que apoia Isaac do Carmo - com projeção para eleger 7 vereadores**

1º - PMDB/PT/PSDC

**Que apoia Antônio Mário Ortiz - com projeção para eleger de 2 a 3 vereadores**

1º - PSD/PPS/PTN

**Acesse  
nosso site:  
www.jornalcontato.com.br**

**BICHOPREGUIÇA**

**BANHO - TOSA - VETERINÁRIO**

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

## Adega de Vinhos

Já está em pleno funcionamento a Adega de Vinhos do Peperone Restaurante e Pizzaria. O espaço climatizado guarda as garrafas vindas das mais variadas regiões do mundo, como Amé-

rica e Europa. Entre os rótulos, tem dos EUA, Argentina, Uruguai, Brasil, Itália, Espanha, Portugal e França. Até vinhos chinelos orgânicos e biodinâmicos. São opções para os mais variados gostos.



Equipe do Peperone passou por um treinamento sobre vinhos para se adaptar à nova realidade e atender os clientes com qualidade



Cliente assíduo da casa, o médico Leopoldo Santos escolhe qual vinho levar



Delicioso vinho chileno 1865 Malbec - Cabernet - Syrah



Adega esperando por você



*Taubaté Country Club*  
**Programação Social**

**Grande Festa Julina do TCC**  
Dias 06 e 07/07

**PROGRAMAÇÃO MUSICAL**

- 06 - Banda Viola Divina
- 07 - Orquestra de Violas e Violões de Itaboahtê

21:00h Salão Nobre

INGRESSOS À VENDA NA SECRETARIA DO CLUBE

**NESTE SÁBADO**

*Feitos para Dançar*

21:00h Salão Nobre

INGRESSOS À VENDA NA SECRETARIA DO CLUBE

### Eventos Sociais



Grupo Sambô agitando à noite no TCC



Presidente e diretores do TCC no show do Sambô



Solange, Roberto, Gustavo, Marquinhos e Pedro



Daniela e Clenira



Tereza, Eliana, Reverton e Felipe (sempre prestigiou o Grill)

## Sandra e Tipiti: quarenta anos de união

**T**ipiti era apelido de seu pai. José Carlos Fernandes da Silva herdou muito mais que o apelido; ele herdou o DNA dos bons negócios. Casado com Sandra Lanfranchi, uma dupla perfeita, eles vivem com um pé na capital e outro na terra de Lobato há exatos

40 anos. Parece que foi ontem.

Mas hoje com as filhas Dani e Luciana casadas e os netos que não param de chegar, o casal encontra tempo para curtir a vida em outras praças de nosso planeta. Toda essa aventura, porém, só poderia ser completa se fosse compartilhada com os amigos. Foi

o que aconteceu na noite de sábado, 30, na fazenda onde residem.

Os amigos que pelas mais variadas razões não puderam comparecer ficaram morrendo de inveja. A solução encontrada pelo próprio Tipiti será a realização em breve um novo encontro. Estamos à espera!!



A animação fez esquecer as limitações impostas pelas primaveras e verões



Clube da Luluzinha se fez presente deixando de lado os maridos



Carmelo, de chapéu, mostrou que tem mais gas que muito garoto na faixa dos 20 anos



Velha Guarda capitaneada por Carmelinho entre os casal festeiro e os casais Dodo e Tinando Moreira com as respectivas esposas



Sandra e Tipiti entre as filhas Luciana e Dani com os respectivos maridos



Zé Carlos Tipiti quis dar uma canja mas foi desestimulado pela esposa Sandra e os músicos, ainda bem

## O desafio da Segurança Pública

*Nova diretoria do CONSEG de Taubaté toma posse uma semana depois de o Cel. Leônidas assumir oficialmente a PM na região do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira. Enquanto quadrilhas formadas por policiais corruptos reagem às investidas do Secretário Estadual de Segurança Pública contra o banditismo oficial*

A nova diretoria do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança) de Taubaté tomou posse na noite de sexta-feira, dia 29. A cerimônia, realizada no SESI, contou com a presença da Major PM Eliane Nikoluk (comandante do 5º BPM-I), Ivahir Freitas Garcia Filho (delegado seccional) e Antônio Jorge Filho (diretor do SESI).

Tomou posse como presidente do CONSEG o comerciante José Edson dos Reis, que ficará à frente da entidade até junho de 2014. O vice-presidente empossado é Antonio Adolfo Hoss, tendo como diretores Valmir José Marques (1º secretário), Maria Aparecida Boari (2ª secretária), Laércio de Oliveira (diretor social e de assuntos comunitários), Affonso Augusto de Toledo, Angélica Monteiro e José Benedito Agostinho dos Santos (esses últimos são membros da comissão de ética e disciplina).

Para Reis, o CONSEG é "uma importante ferramenta contra o crime, por isso é importante a

participação da população e representantes das entidades em nossas reuniões". O CONSEG continuará realizando suas reuniões toda última terça-feira do mês, às 19h30, no quartel do 5º BPM-I, localizado na Av. Independência nº 247.

Uma semana antes da posse da nova diretoria do CONSEG em Taubaté, o Cel. PM Leônidas Pantaleão de Santana assumiu oficialmente o Comando de Policiamento do Interior (CPI-1), em São José dos Campos, responsável pela Polícia Militar na Serra da Mantiqueira, Vale do Paraíba e Litoral Norte. Ele substituiu o coronel Manoel Messias, que ficou dois anos e meio no comando, passou para a reserva e teve a foto colocada na galeria de comandantes.

Cel. Leônidas tem 28 anos de Polícia Militar e o desafio de frear a criminalidade na região considerada como a mais violenta no interior do estado de São Paulo. Por falar em violência, a "rádio peão" já identificou os policiais responsáveis pela execução do



dasdasdasdasdasdas

adolescente de 17 anos - morto com 13 tiros, em pleno horário do

almoço o bairro Jardim das Nações. O garoto era suspeito de ter participado do assassinato de um PM, morto com 9 tiros.

Por sua localização geográfica, a região inclusive é considerada estratégica para as facções criminosas de São Paulo e Rio de Janeiro. Enquanto boa parte das drogas consumidas no país fica armazenada por aqui, a Polícia Civil muda sua estrutura para tentar combater o tráfico com a prisão de "peixes graúdos". O Denarc (Departamento de Investigação Sobre Narcóticos) passou a ser chamado de Departamento Estadual de Repressão ao Narcotráfico, com cinco novas delegacias, as Divisões de apoio.

Artigo publicado no site Brasil247 aponta a atuação do Secretário de Segurança Pública, Antonio Ferreira Pinto, contra a corrupção no meio policial como uma das causas do aumento da violência no estado. Haveria uma suposta reação das quadrilhas de policiais atacadas.

De acordo com o site de notícias, Ferreira Pinto "comandou ações que derrubaram verdadeiras quadrilhas organizadas em áreas estratégicas como os Departamentos de Narcóticos (Denarc), de Investigações Criminais (Deic) e do trânsito (Detran), a política do secretário esbarra numa renitente má vontade por parte das bases, sendo o responsável pela instauração de mais de 7 mil inquéritos, que resultaram, no primeiro ano de sua gestão, em 72 demissões, 9 exonerações e mais de 500 punições".

"Quando eu cheguei, encontrei no Deic gente suspeita de envolvimento com o PCC, e no Denarc pessoas que haviam compactuado com o Abadia [traficante internacional de drogas]", disse o secretário para o site. Ainda segundo o Brasil247, Ferreira Pinto precisou forjar novas regras escapar do círculo vicioso no colégio de 130 cardeais da Polícia Civil e conseguir nomear o atual delegado-geral Marcos Carneiro Lima. Na Polícia Militar, abaixo do atual comandante Roberval França, existiria "um Alto Comando formado por cerca de 30 coronéis que têm em suas mãos os cordões do funcionamento da PM. Como se a corporação fosse dividida em feudos, há quem seja o responsável informal pelo patrulhamento, outro pelo almoxarifado, um terceiro pelo setor de comunicação e assim por diante".



### Pelo Timão

Com a vitória do Corinthians, o quarteto de ouro do Bloco Internacional Vai Quem Quer - formado por Beto Carapato, Daniel Sbruzzi, Zé Arvico e Ireneu Laurentino - prepara a ida ao Japão no final deste ano para acompanhar o Timão. A viagem será até mais agradável do que aquela realizada em junho de 2002, quando o quarteto foi parar lá na cidade de Hamamatsu.



*Saudade fria*

Ah! Levei  
 Tanto tempo  
 A esperar pelos  
 Encontros nos  
 Bosques, onde  
 Magnólias e  
 Sonho pintavam  
 Minha tela em  
 Cores risonhas;  
 Onde a brisa  
 Perfumada da  
 Esperança me  
 Aquecia a alma  
 E, o teu olhar  
 Marinho, me abria  
 Todos os caminhos,  
 Sendo eu alegria e  
 Encantamento.  
 Por anos a fio  
 Venho agarrada a  
 Essa memória morta,  
 Como se com ela  
 Desse razão a meu  
 Grande amor perdido.  
 E, se eu não  
 Pudesse saber  
 Esse viver antigo  
 Não entenderia  
 O aroma da flor  
 Tardia, nem  
 Como estou aqui,  
 Um ventre vazio,  
 Convulso, nessa  
 Saudade fria...



**ENCONTROS E DESENCONTROS.  
 A vida continua...**

*Apesar das ressalvas, Mestre JC Sebe deixa claro que às vezes é preferível deixar apenas na memória o desencontro de uma amizade do passado, apesar de ter valido a pena no seu devido tempo*

Outro dia, junto a amigos numa conversa tonta, abordamos alguns aspectos pouco ventilados, estranhos mesmo, de nossas vidas pessoais. Foi assim: jantávamos quando começou uma chuva que se de início era tímida tornou-se intensa, crescente e assustadora. O dia fora de trabalho exaustivo e estávamos todos à mesa – éramos cinco pessoas – prá lá de cansados. A intenção inicial era um encontro rápido, uma comidinha gostosa, mas engatamos um papo progressivo e a oportunidade da água que caía embalou a conversa com vocação noturna. Não havia possibilidade de sair. Nenhuma.

Decorrencia natural da chuva que virara tempestade, mais uma, mais duas, mais três garrafas de vinho foram esvaziadas e, do lado de fora do simpático restaurante, parecia que a água do mundo queria que esgotássemos a adega do lugar que, aos poucos, foi se mostrando cada vez mais aconchegante.

A conversa variou. Muito. Dos temas pesados da rotina acadêmica derivamos para política, passamos pelo futebol, falamos mal de desafetos comuns, tangenciamos questões familiares... e nada da chuva passar. Foi lá pelas tantas que nos infantilizamos nos tropeços dos aspectos íntimos da vida. Ai ai. Dói-me dizer que eu comecei. Eis que de repente, depois de divagar sobre situações esdrúxulas da existência de cada um, surgiu a questão mais perturbadora: o que não faríamos outra vez na vida? É claro que a espontaneidade do papo permitia evocações superficiais, nada de muito crucial, e lembro-me de ter dito umas bobagens sem

efeito. Também ouvi passagens rápidas e periféricas à essência do que o seletor grupo de colegas queridos e respeitáveis teria a dizer nos divãs de psicanalistas.

Mas... Mas, a questão grudou na consciência e me perturbou por dias seguidos. Cá e lá, recobrava algumas passagens da vida e me questionava sobre erros e acertos, enfim, sobre o que não faria outra vez. Sinal de amadurecimento, conclui que certas passagens poderiam ser evitadas e tal constatação me levou a perguntar se eu seria a mesma pessoa se houvesse atuado de maneira diversa, fugido dos problemas. A profundidade da reflexão convocou lições sobre a ética existencial e juntando os pontos aprendi que a necessidade de saber pontuar situações me é fundamental. Sim, mais do que se arrepender ou tentar remendar circunstâncias negativas, temos que entender o que o poeta Drummond quis dizer ao afirmar "as coisas findas, muito mais que lindas, estas ficarão". Eis a sentença fatal: para tudo ganhar sentido e significado é necessário que haja um ponto final.

Precisei de algum recolhimento pessoal para meditar sobre a avalanche de temas filosóficos que me assolava naquele então. Como sempre nessas situações, recolho-me aos meus escritos e penso melhor dando letras aos devaneios. E foi assim que fiz desfilar por minha memória pessoas e situações difíceis que provocaram a pergunta insistente: faria outra vez? Aos poucos fui construindo um cenário favorável à aceitação de certas conquistas. Aprendi a dizer "não" em algumas ocasiões. Cheguei a este veredito quando re-

cebi, recentemente, um convite de amigo que tinha desencontrado por vários motivos: distância física, diferenças de opiniões políticas, opções divergentes e, sobretudo, pelas consequências de atos opostos frente a circunstâncias graves. É verdade que se passaram mais de 20 anos desde que nos separamos, mas as cicatrizes, mesmo fechadas, implicavam muito mais do que perdão. Memória viva de mágoas passadas, o "não" ao apelo de encontros "depois da tempestade" era forma de respeito para comigo mesmo.

Tais ajuizamentos avivaram a pergunta ontológica fortuitamente feita na mesa daquele restaurante, sob a chuva forte, regada a bom vinho e companhia afável. Como que bêbado tive que responder se valera a pena o desligamento de amigo que na adolescência fora tão fraterno, mas depois... Foi quando compreendi que em minha consciência animara o dilema proposto: apagara o instante da discórdia? O veredito veio a galope: "não". Por difícil que tenha sido, por inclemente que fosse – como foi o resultado –, eu cresci internamente com os sofrimentos causados por injustiças e detrações. A tal ponto tudo se refletiu em maturidade que apaguei ressentimentos, dispensei o perdão. Isso, porém não implicou esquecimento. A vida continuou.

Retomando tal trajetória não sei se o que registro agora vale como encontro ou desencontro. Encontro comigo mesmo; desencontro de uma amizade do passado que lá, afinal, merece ficar ainda que me presenteei com o poder de dizer "valeu a pena", apesar dos pesares.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

**R\$ 39,90\*** + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000

www.localiza.com

**Localiza**

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3942-2590  
 Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
 Em Campinas: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3853-5688

\* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
 \*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !**



## De passagem

Por Paulo de Tarso Wenceslau

# Homônimos

O fato de alguma pessoa com um nome idêntico lhe acarretar alguns (ou muitos) problemas pode se transformar em um pesadelo. É comum acontecer, por exemplo, um cidadão ser preso e condenado porque alguém cometeu crimes e a Justiça acha que se trata da mesma pessoa, não se preocupando em desvendar um erro anunciado. No Brasil, o cidadão é considerado culpado antes de qualquer coisa.

Essa semana, por exemplo, levei um susto quando, ao consultar minha conta bancária descobri que o banco havia sacado recursos de minha aplicação. Irado, liguei para o gerente e fui informado que se tratava de uma ordem judicial. Traduzindo, uma juíza trabalhista de Ilhéus, na Bahia, imaginou tratar-se desse escriba um baiano residente em Itacaré e apresentado como Paulo de Tarso Wenceslau. Já falecido, seu sobrenome era Hilário e não Wenceslau.

A juíza acionou o Departamento de Inteligência do TRT 5ª Região. Depois de muito "pesquisar" na internet, concluiu:

*Conforme solicitado estamos encaminhando esse endereço e CPF encontrado para esse nome PAULO DE TARSO WENCESLAU (e não com WENCESLAU). Obs: a empresa YONIC não apresentou registro na JUCEB (talvez [sic] por não ser do estado da BAHIA).*

Yonic é uma ONG ambientalista baseada em Ilhéus. Foi criada em 2004 na Suíça e atua na Bahia desde 2007. E o que eu tenho com isso? Nada! Absolutamente nada!! Geraldine Belmont, jovem suíça que representa a Yonic, informou-me por telefone que nunca existiu nenhum Paulo de Tarso Wenceslau e que o verdadeiro era Hilário e que ela e seu

advogado por várias vezes já haviam corrigido o erro da Justiça do Trabalho.

Minha sorte, até o momento, foi dispor de um excelente advogado que equacionou o problema, embora não tenha sido ainda solucionado. Por precaução, liguei para meu amigo Toninho Antico, médico baiateano, que mora há décadas em Salvador, casado com a também médica Tereza, de tradicional família de Ilhéus. Garanti assim algum apoio na terra de Gabriela.

Minha mãe, dona Jurema, a verdadeira Velhinha de Taubaté, deve estar dando risadas porque suas rezas já me tiraram de encencas bem maiores. Exagero? Confira então.

### Joseph Hougaz, o Grego

Em outubro de 1968 a polícia política havia desbaratado o 30º Congresso da UNE - União Nacional dos Estudantes, em Ibiúna, interior do estado. Em dezembro, eu era um dos responsáveis pela retomada desse evento. Nossa base era o apartamento de uma modelo da Rodhia, na avenida Ipiranga, ao lado do edifício Copan. Ali chegavam todas as correspondências, principalmente telegramas com informações sobre a situação de cada estado/cidade.

Em um belo sábado, seguia eu em táxi fusquinha vermelho pela alameda Lorena, nos Jardins. Assim que o táxi cruzou a rua Augusta, o fusca foi cercado por um Cadillac branco conversível do ano. Três jovens enormes, verdadeiros armários, berravam "comunista de merda" e exigiam que o fusquinha parasse. O taxista apavorado estacionou quase no meio da rua.

O maior dos três aproximou-se, empurrou o vidro traseiro do

lado direito que caiu em meu colo. Aterrorizado, enfiei a mão na bolsa cheia de correspondências de todo o Brasil e empunhei um velho Taurus 32. Quando aquele homem enorme me agarrou, eu lhe bati com a arma no rosto, saltei do carro e dei-lhe um tiro no pé, seguido de um aviso:

- O próximo será na sua cabeça.

O grandão chorava como criança. Os outros dois se escaferam. Com a roupa rasgada, agachei-me e recolhi toda a correspondência espalhada na rua apinhada de curiosos. Entrei no táxi e ordenei que o motorista me levasse para a Faculdade de Economia, na rua Dr Vila Nova, onde eu estudava. Naquela hora, como eu calculei, havia muitos estudantes. Foi então que dei por falta de minha carteira com documentos.

Joseph Hougaz e seus amigos faziam parte de um grupo paramilitar de direita, o CCC - Comando de Caça aos Comunistas. Dias depois, meu apartamento na rua Dona Veridiana foi invadido e revirado. Esse fato me fez optar pela clandestinidade.

Em julho de 1969, viajei para a Argentina e Uruguai levando perseguidos políticos que seguiriam para o exterior. Quando retornei, meus amigos me olhavam espantados. Com razão. Um jornal havia publicado

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 102, do Decreto nº 66.689, de 11 de junho de 1970, e tendo em vista o que consta do Processo nº 50.174, de 1973, do Ministério da Justiça, resolve

EXPULSAR DO TERRITÓRIO BRASILEIRO:  
Na conformidade do artigo 100 do Decreto número 66.689, de 11 de junho de 1970

Joseph Hougaz, que também usa o nome de Paulo de Tarso Wenceslau, filho de Alphonse Hougaz e de Diana Hougaz, de nacionalidade iraniana, natural de Alexandria, Egito, nascido aos 20 de setembro de 1942, e residente no Estado de São Paulo, sem prejuízo das penas a que estiver sujeito no País.

Brasília, 7 de outubro de 1974; 153º da Independência e 86º da República.

ERNESTO GEISEL  
Armando Falcão

na primeira página a prisão de... Joseph Hougaz. Com um pequeno detalhe: a legenda informava a prisão de Paulo de Tarso Wenceslau. O filho da mãe estava usando meus documentos.

Em 1970, fui um dos primeiros presos políticos transferidos do presídio Tiradentes para a Casa de Detenção. Na triagem, quase fui agredido porque o agente penitenciário achou que eu estava gozando com a cara dele quando informei que nunca fora preso.

- Filho da puta, então quem é esse tal da Paulo de Tarso Wenceslau preso no Pavilhão 2?

Era o próprio Joseph Hougaz. Um dia, quando me encontrava no Pavilhão 8, vi, na cela em frente mas do outro lado do pátio, um preso com o rosto todo roxo. Trocamos algumas palavras na linguagem surdo-mudo. Ele estava "solto" - preso selecionado para prestar serviço na cadeia -, quando resolveu entrar na cozinha a apoderar-se de comida extra. Flagrado, levou muitas porradas e foi para o castigo.

Em seguida perguntou-me quem eu era. Contei-lhe que estava em uma ala reservada para presos políticos. Bastou isso para me perguntar se eu conhecia Paulo de Tarso Wenceslau. Contei-lhe que ele estava preso, porém, em outra cela. Então ele me

contou sua versão: era do CCC, estudava direito no Mackenzie, fazia segurança para empresários e treinamento militar com oficiais do Exército.

Só depois que ele encerrou sua versão eu me apresentei. A primeira coisa que ele me pediu para que eu assinasse os documentos de vários carros que se encontravam em meu nome. Claro que nem tomei conhecimento.

Fui libertado às vésperas do Natal de 1974. Nunca mais ouvi falar do Joseph Hougaz, apelidado de Grego. Em função das diatribes jurídicas da TRT baiano, pesquisei no Google. Vejam o que encontrei:

*Diário Oficial da União (Seção I - Parte I), 08 de outubro de 1974, Página 11470*

*O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 102, do Decreto nº 66.689, de 11 de junho de 1970, e tendo em vista o que consta do Processo nº 50.174, de 1973, do Ministério da Justiça, resolve*

EXPULSAR DO TERRITÓRIO BRASILEIRO:

*Na conformidade do artigo 100 do Decreto número 66.689, de 11 de junho de 1970*

*Joseph Hougaz, que também usa o nome de Paulo de Tarso Wenceslau, filho de Alphonse Hougaz e de Diana Hougaz, de nacionalidade iraniana, natural de Alexandria, Egito, nascido aos 20 de setembro de 1942, e residente*

*no Estado de São Paulo, sem prejuízo das penas a que estiver sujeito no País.*

*Brasília, 7 de outubro de 1974; 153º da Independência e 86º da República.*

ERNESTO GEISEL  
Armando Falcão



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



# Juliana “Gabriela” Paes acha sinal da TIM e faz depilação a lazer



org&amp;img&amp;map



org&amp;img&amp;map

**F**iquei sabendo que o Projac, o monumental estúdio da Globo no Rio de Janeiro, parou para ver Juliana Paes gravando a antológica cena em que Gabriela sobre no telhado da casa do coronel Amâncio atrás de uma pipa do garoto Tuísca. A cena, que vai ao ar apenas no próximo dia 24, já rendeu zombaria nas redes sociais. A imagem da moça eufórica no alto da casa apareceu com uma legenda que dizia: “Achei, achei...o sinal da TIM”. Ok, ok, ok, naquela época ainda não existia celular. Mas também não havia depilação a lazer, nem o famoso “Brazilian Wax”, que consiste em tirar quase todos os pelos pubianos. Digo isso porque segundo o sempre atento ob-

servador Tutty Vasques, a personagem de Juliana tem aparecido nas cenas sensuais com a região toda, digamos, clean. Seria melhor chamar uma dublê para essas cenas, como Claudia Ohana, famosa pelo volume na região.

## Carminha, a terrível, enterra Nina viva

Emoções fortes na reta final de “Avenida Brasil”. O confronto final entre Rita e Carminha será digno de filme de terror. A madrasta megera levará a rival para um cemitério abandonado no meio do nada. A chef será trancafiada em um mausoléu. Para escapar, a moça se finge de morta e escapa, para depois voltar com tudo e vingar-se.

## Curtas da novela

- Roni finalmente descobre que Dolores é sua mãe.

- Jorginho, o jogador bêbado e problemático, apronta tanto que acaba perdendo a memória. Descobre-se depois que ele tentou se matar. Nina fica se correndo de culpa. Bem feito.

- Suellen se transforma em chefe na loja de Diógenes e se mostra uma excelente empresária. Sob sua gestão, as vendas explodem.

- Leandro descobre que Roni o ama.

- Paranóico, Lelelo acha que está sendo traído por Darkson. Curtas os trocadilhos

## Pode, Arnaldo?

O prefeito Gilberto Kassab proibiu os torcedores de Corinthians de comemorar na Paulista. Quem quisesse que fosse ao Anhembi. E pagasse...Como diriam o slogan da prefeitura: “Antes não tinha, agora tem”.

## Boca que chupa

Tive que aguentar todo mundo gritando uma redudân-

cia da janela na final da Libertadores: “chupa Boca”. Além da Boca, quem mais poderia cumprir tal função no sexo oral?

## Congestionou

“O banheiro estava tão cheio depois do almoço, que aquilo virou uma verdadeira “Guerra dos Tronos””

## Panela, velha?

O tempero da Seleção de Portugal na UEFA ficou por conta do Fábio Coentrão.

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina  
c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433  
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: [petroval@uol.com.br](mailto:petroval@uol.com.br)



## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unitaú e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Os ares de “Ares” e o seu campo magnético

**M**arte ou Ares era o deus greco-romano da guerra e em sua homenagem foi batizado o quarto planeta do sistema solar. Curiosamente, Marte até parece o que poderia ser a Terra depois de uma guerra final, de tantas semelhanças importantes. Uma das vantagens como futuro local para colonização sobre outros corpos celestes, como a Lua, é que Marte tem uma atmosfera, ainda que infelizmente ainda não seja propícia para humanos respirarem sem trajes especiais, pois constitui-se de 95% de gás carbônico, além de ser mais “fina”. Todavia, o porquê de Marte ter tanto gás carbônico sem ter “madeira para queimar” não intriga tanto os cientistas quanto o problema da perda de massa atmosférica.

### História possível

Há crenças de que no pas-

sado distante Marte tenha sido ainda mais parecido com a Terra, com talvez ainda mais condições para vida do tipo que conhecemos. Várias hipóteses foram propostas para explicar a perda da atmosfera, das quais se destacam duas: ou um grande corpo colidiu com o planeta e o impacto foi suficiente para deslocar a maior parte da atmosfera marciana, ou, então, ventos solares venham gradualmente roubando parte dessa atmosfera.

### As comparações

Em janeiro de 2008 ocorreu um alinhamento entre a Terra e Marte e as missões europeias *Cluster* e *Mars Express* observaram e mediram a perda de massa atmosférica dos dois planetas diante da passagem de ventos solares. Constatou-se, então, que à medida que a pressão da radiação solar aumentava igualmente em ambos planetas,

Marte perdia dez vezes mais massa atmosférica que a Terra. Se pensarmos historicamente, podemos ter aí uma explicação do porquê da atmosfera marciana ter sido mais densa. Ou seja, estes dados reforçam a hipótese de que é o campo magnético da Terra que fortemente protege nossa atmosfera, o que não se passa com Marte. Este ano ainda haverá outro alinhamento entre Vênus, Terra e Marte, o que permitirá novas observações, feitas conjuntamente pela NASA e pela ESA.

### O “campo de Marte”

O conhecimento sobre o campo magnético marciano aumentou a partir da missão *Marriner 4* em 1965. Dados iniciais, coletados a mais de 13 mil kms da superfície, indicavam claramente um campo magnético bem fraco e diferente do campo bipolar da Terra, além de uma perturbação do tipo onda

de choque nos ventos solares próximos a Marte. Os cientistas resolveram aprofundar as duas descobertas para chegar a um quadro mais geral.

As conclusões tiradas das missões espaciais subsequentes criaram a ideia de que Marte não tem um campo capaz de influir em sua vizinhança ou interagir com o vento solar. A intensidade média deste campo magnético, calcula-se, é inferior a 5 nanoteslas. Para se ter uma ideia do que isto representa, o campo magnético da Terra, na região do Equador, é de cerca de 25 mil nanoteslas. Todavia, a sonda *Mars Global Surveyor* revelou a existência de regiões intensamente magnetizadas na superfície de Marte, que chegam a 10 vezes a intensidade do campo terrestre. Talvez sejam resquícios de uma era em que o planeta foi “mais magnetizado”.

Não se sabe e muito se dis-

cute o porquê do campo magnético global de Marte ter desaparecido e poucas regiões sobram dessa era, muito menos o porquê do lado sul do planeta vermelho ter mais regiões fortemente magnéticas que o norte. Pode ser que tais regiões possuam grandes quantidades de rochas magnetizadas, mas tal hipótese tem de ser examinada. Dados acumulados há décadas das muitas missões vão pouco a pouco compondo as características da ionosfera marciana, a qual supostamente consiste de duas ou três camadas. Sabe-se também que a fotoionização da atmosfera marciana é menos efetiva que a da terrestre, ou seja, a luz do sol transforma menos moléculas dela (como no caso da transformação do oxigênio em ozônio aqui na Terra). Outra curiosidade: as auroras boreais marcianas ocorrem na linha do seu equador e não próximas aos polos... **■**



## Esporte

por João Gibier  
joaogibier@hotmail.com

### Taubaté Futsal

Mais de 300 torcedores foram ao ginásio da Ametra II para apoiar o Taubaté na terça-feira (3) no primeiro jogo da final do Campeonato Metropolitano A2, mas dentro de quadra os donos da casa foram derrotados pelo Araçariguama por 6 x 2.

Com uma contusão na panturrilha, o ala/ pivô Max foi o desfalque do Taubaté. A novidade no elenco ficou por conta do retorno do ala Mardônio, afastado há quase três meses devido uma ruptura parcial no joelho esquerdo.

O jogo de volta será realizado no sábado (07), às 19h em Araçariguama. Para ficar com o título, os taubateanos precisam vencer no tempo normal e também na prorrogação.

Esta é a segunda final da equipe em menos de uma semana. No último sábado (30), a equipe conquistou o vice-campeona-



Equipe taubateana que conquistou o vice-campeonato da Copa Futsal no sábado, 30

to da Copa Futsal, após empatar em 1 x 1 na partida de volta com o São José no ginásio do Tênis Clube.

### Futebol feminino

As meninas do Esporte Clube Taubaté estão fazendo bonito na elite do Campeonato Paulista. Mesmo sem chances de classificação, as burrinhas encararam o Paulista fora de casa (01), e venceram por um a zero. Com este resultado, a equipe ocupa a 4ª colocação do grupo 2 com 13 pontos.

As taubateanas encerram a participação no estadual no próximo domingo (8) às 10h contra a Ponte Preta. A partida

será realizada no estádio do Joazeirão e a presença da torcida será importante. Este ano foi a melhor campanha do time na competição.

### Peneira

Cerca 500 atletas com idades entre 8 e 17 anos participaram de uma peneira em Taubaté e São José dos Campos realizada pelas Escolas Conveniadas do Grêmio Vale do Paraíba. Dois representantes do Grêmio de Porto Alegre estiveram na região e selecionaram oito atletas.

Agora os jogadores irão participar de uma segunda fase no sul e quem apresentar um

futebol convincente diante dos gremistas, ganhará um contrato com o clube.

Outros 17 alunos foram colocados em uma lista de “jogadores com potencial”. Eles serão monitorados durante todo o ano pelos professores da região e no futuro poderão ser indicados para testes no clube porto-alegrense.

### Handebol Taubaté

A equipe de Taubaté ganhou mais experiência no elenco. No mês de junho, o armador central Thiago e o ponta direita Lucas, participaram do Pan-Americano de Seleções na Argentina e garantiram o 2º lugar na competição ao lado de outros 14 atletas que vestiram a camisa do Brasil.

Em cinco jogos disputados, os brasileiros só perderam a final diante dos donos da casa. Lucas foi o autor de três gols na última partida. Já Thiago teve a oportunidade de vestir a amarelinha pela primeira vez como atleta profissional.

Pelo Super Paulistão, após ter o jogo adiado contra o Pi-

neiros (30/06), o Handebol Taubaté treina forte para o clássico contra Metodista/ São Bernardo, marcado para o dia 17/07 no ginásio do Cemte em Taubaté. As duas equipes brigam pela liderança do estadual. Depois do clássico, o time taubateano viaja para Caraguatatuba onde irá participar dos Jogos Regionais.

### Big Donkeys

Você já pensou em jogador futebol americano? Está realidade está mais próxima na cidade de Taubaté. No dia 14 de julho o Big Donkeys irá realizar uma seletiva no campo da CTI e promete reunir um grande número de participantes da região.

Mais de 25 candidatos de Taubaté, São José dos Campos, Tremembé e Pindamonhangaba já fizeram a inscrição no site ([www.bigdonkeys.com.br](http://www.bigdonkeys.com.br)), mas o número deve dobrar até a véspera da peneira. **■**



## Feitos um para o outro

O saxofonista e flautista Mauro Senise gravou o DVD *Afetivo* (Biscoito Fino), com o qual comemora quarenta anos de carreira. Contando com músicos de calibre igual ao seu e com um repertório à altura da data, tudo ali é só música boa.

Enquanto imagens do Rio de Janeiro se multiplicam na tela, ao fundo ouve-se “Feita à Mão” (Mauro Senise). Apenas o sax alto de Senise e o piano de Hermeto Paschoal a tocá-la. Coisa fina.

Sueli Costa, autora de “Afetivo”, chega ao estúdio onde o DVD é gravado, no Rio de Janeiro. Senta-se ao piano. Com ela estão Senise (sax soprano), Leonardo Amuedo (guitarra) e Gilson Peranzetta (acordeom). O quarteto demonstra o tanto de qualidade que tem a Sueli compositora. O improviso perfeito da guitarra corrobora a impressão.

“Choro Sim, Porque Não” (Gilson Peranzetta e Chiquinho do Acordeom) tem duo de piano e sax alto quase sempre em uníssono, além de dois violinos (Bernardo Bessler e José Alves), viola (Marie Espringuel) e cello (Yura

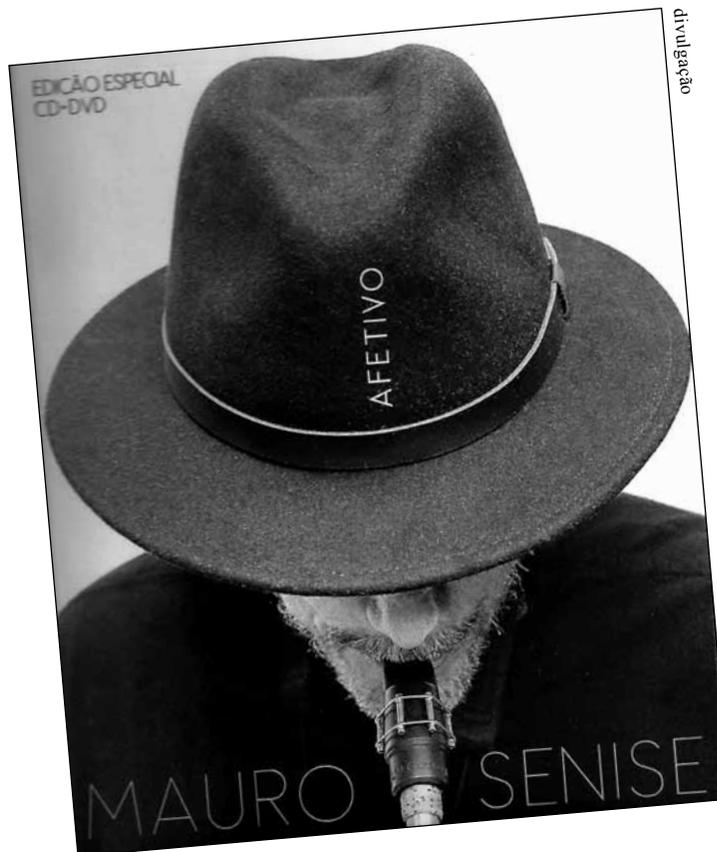
Ranesky). Ótimo time.

A veterana e grande flautista Odette Ernest Dias surge tocando “Feitio de Oração” (Noel Rosa) com MS, num arranjo de Raimundo Nicioli. Na sequência, mais um clássico de Noel, “Pra Que Mentir”, com arranjo do mesmo Raimundo, que agora toca violão, Andrea Ernest Dias (flauta em sol), o soprano de Senise, Franklin da flauta e Kim Ribeiro (flauta em dó). Lindo!

A releitura de “Atrevidinha” (Ernesto Nazareth) tem a flauta de Senise, o cravo de Rosana Lanzelotte e o cello de David Chew. Através do arranjo de Peranzetta, o choro de Nazareth ganhou cara nova.

Peranzetta compôs “Ondine” para a harpista Sílvia Braga e tocou piano junto com a flauta de MS e a harpa. Bela homenagem.

Edu Lobo canta (e bem) “Choro Bandido”, dele e Chico Buarque. Afinado, tem a acompanhá-lo, num arranjo de Peranzetta (que também toca piano), Senise (sax alto e flauta em dó), Zeca Assumpção (contrabaixo), Ricardo Costa (bateria) e a Orquestra dos Sonhos (seis violinos, duas violas, dois



cellos e contrabaixo).

Peranzetta compôs “Mauro e Ana”. Num arranjo propício a improvisos, o sax alto de Senise, o piano de Peranzetta, a bateria de Mamão e o contrabaixo de Paulo Russo brilham.

“Olinda Guanabara” (Wagner Tiso) tem o autor ao piano, Senise (flauta e sax alto), Robertinho Silva (bateria e percussão) e Luiz Alves (contrabaixo). Todos com música na alma e no corpo.

Ao lado de seus companheiros do Quinteto Cama de Gato – Jota Moraes (pianista), Pascoal Meirelles (bateria), André Neiva (baixo elétrico) e Mingo Araújo (bongô) –, Senise arrasa em “Tiê Sangue” (Jota Moraes), quando seu sax soprano voa em asas de variadas inflexões.

Por fim, Mauro Senise e Egberto Gismonti tocam “Bodas de Prata” (Egberto). Um encontro que só engrandece tudo o que está no DVD, em cuja gravação quase todos os músicos falam da honra de tocarem juntos. Pura e cristalina verdade!

Ao vê-los, sinto um orgulho que me emociona. Compreendo-os por música. A eles minha reverência. **IC**

## Conto

por Osmar Barbosa

### “Um romance de cinema”

Chamavam-se Elisabeth e Richard, mas pertenciam a famílias bem brasileiras de sobrenomes Silva e Santos.

Os pais de ambos conheceram-se nas antigas sessões do saudoso Cine Palas e, em homenagem aos ídolos da tela, batizaram os filhos com aqueles nomes.

Os jovens começaram a namorar num carnaval da Associação dos Empregados do Comércio. Dançaram, cantaram e se apaixonaram... ou assim pensaram.

O tempo foi passando e os dois dançando. Não perdiam brincadeiras, bailes comuns e outros mais chiques, de formaturas, com vestidos longos e smokings.

As famílias, contentes, já sonhavam com os

futuros netos e arriscavam alguns nomes: Buster, Willian, Katryn, Judy ...

Mas, (Sempre que aparece um “mas” complicada) o namoro foi esfriando.

Elisabeth não queria mais saber de dançar. Só saía para ir à igreja.

Richard pensou que era uma coisa passageira e esperou. Um dia a paciência acabou e foi o fim do romance. Preferem em inglês? “The end of Love”.

Ele seguiu sua vida, casou-se com uma moça bem brasileira chamada Maria Benedita de Oliveira, linda, de olhos verdes e tiveram dois filhos: Benedito e Ricardina.

E Elisabeth? Seguiu para a igreja. Casou-se com o pastor e não tiveram filhos. **IC**



## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Eu Ney, sentados na ponte

**M**eu pai, Renato de Oliveira, o Cabeu, como os amigos lhe chamavam, era funcionário do Departamento de Águas e Energia Elétrica. Chefe de sessão. Esse era seu cargo e o salário não era grande coisa. Mas, por aquelas épocas, até que dava pra se viver com dignidade; mesmo aqueles que ganhavam salário mínimo. O povo lá em casa sempre foi comedido e nunca dávamos um passo maior que a perna. Portanto, tudo sempre correu bem pro nosso lado. Não que tivéssemos tudo o que queríamos. Carro, não tínhamos, e a TV, comprada na casa Fonque, tinha sido o resultado de uma complexa estratégia contábil.

Um dia foi possível realizarmos o sonho da casa própria. Fomos morar no jardim Russi, na rua Alcaide Mor Camargo. A casa foi comprada na imobiliária Danelli e ficava ao lado da casa de seu Hodges e dona Betty, exatamente os proprietários da imobiliária.

Num determinado momento, eu podia me sentir um cara inserido na

roda da moçada mais atuante na sociedade taubateana. Não que minha família tivesse recursos financeiros suficientes para que eu pudesse me sentir tal e qual alguns amigos abonadíssimos. Longe disso; mas isso não tinha importância alguma.

A igualdade afetiva que compartilhei durante toda a juventude e adolescência taubateana é, até hoje, uma das mais caras lembranças desse tempo gentil vivido em Taubaté, quando meu pai ainda era um jovem e minha mãe plena de energia familiar, nos unindo e fazendo nossas vidas fluírem dentro de uma normalidade sã. Nunca meus amigos se deixaram influenciar pelo salário de meu pai que apenas dava pro gasto.

Um dia pressenti que precisava ser sócio do TCC porque era lá que ia a maioria dos meus amigos. Meu pai se virou, falou com alguns amigos e pronto; eu e meu irmão já podíamos freqüentar o clube e usufruir das estruturas do Club.

Ney Ragazzini, meu amigo mais efetivo, também se articulou junto

ao Linquinho, filho de dr Lincoln, presidente do clube, e entrou como sócio atleta. Não que Ney fosse um atleta propriamente dito. Era sim um excelente atleta social, imprescindível a qualquer clube que tenha um mínimo de charme. O Country Club tinha essa virtude. Sabia identificar o personagem que lhe fosse conveniente. Ai entrava até como sócio bolicheiro, se é que existe uma categoria assim.

Um dia fiz uma canção falando desse momento, uma canção que me agrada muito e que pessoalmente considero meu trabalho mais completo. Consegui congelar um tempo e deixá-lo flutuando sobre a minha cabeça.

Ai vai a letra. Se você se identificar, com certeza perceberá o quanto foi belo e generoso o tempo em que a terra de Lobato não passava de setenta mil habitantes e dançávamos alegremente ao som do Ritmos OK !

SENTADO NA PONTE  
QUE CORTA A CIDADE

DE FIO A PAVIO  
LÁ FICAVA NEY ME ESPERANDO  
COM SEU ASSOVIO

A GENTE ENTÃO  
IA PRA CIDADE SOLTAR A FERA  
QUE NUMA CERTA IDADE  
TODO PEITO ENCERRA

BARES E BILHARES  
E OS DEMAIS PERIGOS DESSA  
VIDA

QUE NUMA CERTA IDADE  
É NOSSA MELHOR AMIGA

SENTADO NA PONTE... ETC

A GENTE ERA TÃO DURO  
QUE NEM PARA UMA LAMBRETA  
VELHA DAVA  
A GENTE ENTÃO SE OLHAVA  
E IMAGINAVA

EU E NEY FOMOS IGUAIS  
A ESSES MOCINHOS DE CINEMA  
QUE VÃO PRO BANG BANG  
ATIRAM, ATIRAM...  
E A BALA NUNCA ACABA

## Vips

# O segredo de Maúcha

**N**ée Maria Lúcia Querido, Maúcha tem sido uma fantasia para corações e mentes que circulam entre Taubaté e Ubatuba, com desvios como a Faculdade de Medicina. A qualidade invejada por gregas e troianas,

porém, deixou de ser segredo a partir dessa edição do Jornal CONTATO. Maúcha descobriu que viver perto do mar, com os cabelos sempre soltos ao vento, alimentar-se com produtos saudáveis como peixe e frutas, e, eis o segredo, ter um filhote como

Bruno sempre ao seu lado, são os ingredientes que conservam essa jovem sexagenária como uma eterna adolescente. Na quarta-feira, 27, ela recebeu os amigos fiéis que recepciona religiosamente no dia exato de seu nascimento. 



A aniversariante recebendo beijo carinhoso do filho Bruno



João Perequim Bianchi fez questão de conferir a alegria na festa de Maúcha



Maúcha entre a prima Eliana e a mana Heloisa